



Terapia Ocupacional na Residência Inclusiva



TERAPIA OCUPACIONAL

- **Terapia Ocupacional** é a ciência que estuda a atividade humana e a utiliza como recurso terapêutico para prevenir e tratar dificuldades físicas e/ou psicossociais que interfiram no desenvolvimento e na independência da pessoa em relação às atividades de vida diária, trabalho e lazer. **(OMS – CREFFITO 9)**.



Terapia Ocupacional na Residência Inclusiva

Objetivos da Terapia Ocupacional dentro da Residência Inclusiva

Promoção da convivência mista;

Estímulo da autonomia dos conviventes (AVDs, AIVDs, decisões);

Promoção da participação social e inserção social;

Promoção de outras ocupações (lazer, trabalho, educação);



Terapia Ocupacional na Residência Inclusiva

Cotidiano

Atuação com os cuidadores; estímulo da autonomia; estímulo de habilidades de interação social para a convivência mista;

Ocupações

Lazer (passeios, atividades internas); treino de AVDs e AIVDs; Participação social; promoção de ocupações significativas, etc;

Comunidade

Articulação com os serviços, famílias;



DEFICIÊNCIAS – RESIDÊNCIA INCLUSIVA

FÍSICA: Alterações completas ou parciais de um ou mais segmentos do corpo humano.

INTELECTUAL: Limitações nas habilidades mentais gerais, ligadas à inteligência, raciocínio e planejamento.

AUDITIVA: Incapacidade parcial ou total de audição.

VISUAL: Limitação ou perda das funções básicas do olho e do sistema visual.

MULTIPLA: Ocorrência de duas ou mais deficiências – intelectual, física ou ambas combinadas.

PSICOSSOCIAL: Alterações nos processos cognitivos e afetivos do desenvolvimento. Perturbações do comportamento, compreensão da realidade e da autonomia.



DEFICIÊNCIA – INCAPACIDADE – DESVANTAGEM

- **Deficiência** - toda alteração do corpo, aparência física ou cognitiva. (exteriorização)
- **Incapacidade** – consequência da deficiência em termos de desempenho e atividade funcional do indivíduo. (objetivada)
- **Desvantagem** – prejuízo que o indivíduo sofre pela deficiência e incapacidade. (socializada)



FERRAMENTAS UTILIZADAS



TECNOLOGIA ASSISTIVA

Recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais da pessoas com deficiência promovendo vida independente e inclusão:

- Auxílio para a vida prática e diária (andador, bengala ...);
- Comunicação alternativa (sintetizador de voz, vocalizador ...);
- Recursos de acessibilidade ao computador (softwares, mouses ...);
- Projetos arquitetônicos para acessibilidade (rampas, barras, ...);
- Orteses e próteses, entre outras ...



ADAPTAÇÕES

Modificações no ambiente, na tarefa ou método, que objetivam a maximização da funcionalidade do indivíduo e o maior grau de independência possível no desempenho da atividade.

Transformação do objeto ou espaço já existente, são as mais utilizadas para buscar corrigir ou amenizar as posturas viciadas como também ambientes com riscos ergonômicos.



COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL

LINGUAGEM VERBAL: Também chamada de linguagem verbalizada, é expressa por meio de palavras escritas ou faladas.

LINGUAGEM NÃO VERBAL: Utiliza signos visuais, como por exemplo, os gestos, postura, ilustrações, placas, músicas, entre outras.



AMBIENTE SEGURO

Sempre que necessário fazer adaptações no ambiente da casa para melhor abrigar a pessoa cuidada.

- **Sempre que possível** manter o ambiente arejado, cama longe de janelas e portas.
- **Retire** tapetes, capachos e fiação solta para facilitar a circulação;
- **Se possível** colocar barras de apoio na parede dentro do box e ao lado do vaso sanitário;
- **Utilizar tapete** emborrachado na frente do vaso sanitário e dentro do box;
- **Colocar os objetos** pequenos, cortantes e pontiagudos em local seguro;
- **Acompanhar sempre** a pessoa cuidada nas tarefas diárias e do cotidiano dentro da casa.



ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA - AVD

AVDs: Todas as atividades da vida cotidiana, nas quais tem um valor, um significado concreto e um propósito para cada pessoa. **Dividida em:**

Atividade básica da vida diária(ABVD): Relacionadas ao cuidado do próprio corpo(banho, vestir, comer, mobilidade funcional, higiene íntima/vaso sanitário).

Atividade instrumentais da vida diária(AIVD): Relacionadas com o meio no qual se vive e geralmente são complexas(cuidar de outra pessoa, cuidar de animais de estimação, uso do meio de comunicação social, fazer compra).



VESTUÁRIO

A pessoa cuidada pode ter capacidade diminuída de perceber ou expressar as sensações de frio ou calor. Por esse motivo, o cuidador deve ficar atento:

- **Mudança de temperatura** e não espere a pessoa manifestar o querer despir ou vestir casaco;
- **Roupa de tecido** confortável e própria ao clima;
- **Se possível deixar** a pessoa cuidada escolher sua própria roupa, preservando sua personalidade e autonomia.
- **Atentar ao estilo**, combinações de peças de roupa e cores.



HORA DA ALIMENTAÇÃO

- **Respeite o tempo** que cada pessoa tem para completar o processo de mastigação e deglutição;
- **Prepare o ambiente** evitando ligar TV ou aparelho eletrônico;
- **Deixe sempre definida** hora e local da refeição;
- **Procure não oferecer** líquidos antes das refeições;
- **Valorize a independência** nesse momento (servir o prato; levar comida à boca; limpar seu espaço; entre outras).



QUALIDADE DO SONO

A falta de sono ou sonolência em excesso interferem na qualidade de vida da pessoa cuidada. Orientações:

- **Se possível**, converse ou observe a pessoa a fim de identificar as causas da insônia ou sonolência;
- **Evite após** as 18horas, oferecer excesso de líquidos ou que tenham efeitos estimulantes como chá preto, café entre outras;
- **Manter uma** iluminação mínima no quarto para facilitar os cuidados e não interferir na qualidade do sono;
- **Busca ter** uma rotina no horário do deitar.



ASPECTOS POSTURAIS E ERGONÔMICOS

Quando possível, deve-se reduzir progressivamente a permanência no leito, estimulando a pessoa cuidada a sentar-se, levantar-se e deambular, mesmo que seja necessário uso de cadeira de rodas.

Quebrando o isolamento social e prevenindo a síndrome do imobilismo. ERGO = TRABALHO/NOMOS = REGRAS -ADAPTAÇÃO DO TRABALHO AO HOMEM

O cuidador deverá ficar atento ao realizar manobras com a pessoa cuidada, pois podem sofrer ou causar lesões. Respeitar as formas de manipular o acamado ou cadeirante.



MUDANÇA DE POSIÇÃO DO CORPO

Mudança da cama para cadeira

Quando a pessoa está há muitos dias deitada, é preciso que o cuidador faça a mudança da posição deitada para sentada e depois em pé, pois a pessoa pode sentir fraqueza nas pernas, tonturas e vertigem.





PASSAGEM DA CAMA PARA A CADEIRA EM DOIS

A pessoa cuidada cruza os braços e o cuidador pega a parte superior do corpo abraçando o tronco e apoiando as mãos nos braços cruzados da pessoa cuidada.

O ajudante segura as pernas da pessoa cuidada.

Os movimentos devem ser combinados e realizados ao mesmo tempo, por isso o cuidador deve contar 1, 2 e 3 antes de iniciarem a movimentação da pessoa cuidada. Ao levantar a pessoa, o cuidador e o ajudante devem flexionar os joelhos, de modo a ficar com as pernas levemente dobradas, isto evita forçar a coluna e proporciona maior segurança.



AJUDANDO A PESSOA CUIDADA A CAMINHAR

Para auxiliar a pessoa cuidada a andar é preciso que o cuidador lhe dê apoio e segurança. Para isso o cuidador coloca uma mão embaixo do braço ou na axila da pessoa, segurando com sua outra mão a mão da pessoa cuidada.





AGENDA SEMANAL

AGENDA SEMANAL: Ferramenta para simplificar e agilizar o dia a dia dos plantões com tarefas diárias e atividades de lazer.

Ao organizar a agenda semanal você e sua equipe aumenta chance de atingir seus objetivos ao mesmo tempo aproveita melhor seu tempo.

Lembre-se: cada momento lúdico e de prazer é um passo para a Autonomia e bem estar da pessoa cuidada.



MODELO DE AGENDA SEMANAL

ATENDIMENTOS FIXOS

DIA/MÊS/ ANO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	LOCAL	ASSUNTO	SERVIDOR	VEÍCULO	MOTORISTA

ATENDIMENTOS MÉDICOS

DIA/MÊS/ ANO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	LOCAL	ASSUNTO	SERVIDOR	VEÍCULO	MOTORISTA



REFLEXÃO

EMPATIA

“Não é sentir pelo outro, mas sentir com o outro. Quando a gente lê o roteiro de outra vida. É compreender, não diminuir a dor do outro, é descer até o fundo do poço e fazer companhia para quem precisa. Não é ser herói, é ser amigo.”.



OBRIGADA !



CONTATOS

COORDENADORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (CPSE)

Coordenadora: VERIDIANA ALMEIDA

FACILITADOR

SANDRA SILVA ORMOND

E-mail: cpse@sedhast.ms.gov.br